

PROJETO ALCANCE

ENEM 2018

AULA INAUGURAL



EDIÇÕES
INESP



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

Escola Superior do Parlamento Cearense
Unipace



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Escola Superior do Parlamento Cearense
Unipace

PROJETO ALCANCE

ENEM 2018

EDIÇÕES
INÉSP



EXPEDIENTE

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

ZEZINHO ALBUQUERQUE	Presidente
TIN GOMES	1º vice-presidente
MANOEL DUCA	2º vice-presidente
AUDIC MOTA	1º secretário
JOÃO JAIME	2º secretário
JÚLIO CÉSAR FILHO	3º secretário
AUGUSTA BRITO	4º secretário

ESCOLA SUPERIOR DO PARLAMENTO CEARENSE UNIPACE

Elmano Freitas	Presidente
-----------------------	------------

PROJETO ALCANCE

ENEM 2018

Apresentação

O acesso ao ensino superior tem sido um grande desafio para os jovens que concluíram o ensino médio, principalmente os egressos da escola pública, cujos recursos nem sempre são suficientes ao atendimento das necessidades dos alunos. Cientes dessas dificuldades e preocupados com a formação de milhares de jovens em situação de carência financeira, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, na pessoa de seu Presidente Deputado José Albuquerque, e a Escola Superior do Parlamento Cearense, por meio de seu Presidente Deputado Elmano Freitas, deram continuidade e ampliaram o Projeto Alcance que, desde o seu início em 2012, tem buscado universalizar um benefício antes restrito a alunos com situação financeira privilegiada.

Dessa forma, estamos disponibilizando as apostilas produzidas por professores do Projeto Alcance, distribuídas gratuitamente para que o aluno da capital ou do interior possa acompanhar as aulas, que são ministradas de forma presencial ou virtual.

Acreditamos que esse material didático servirá para abrir as portas de escolas superiores a nossos alunos, permitindo que isso seja revertido em sucesso profissional e ascensão social para todos os que participam junto conosco de tão valoroso projeto.

A Coordenação

EQUIPE PEDAGÓGICA:

TÉCNICAS DE ESTUDOS E APRENDIZAGEM: ALEXANDRE OLIVEIRA

GEOGRAFIA: JOSÉ FERNANDES

DESIGNER GRÁFICO: ADRIANO COSTA | ADRIANO-COSTA@HOTMAIL.COM

Índice

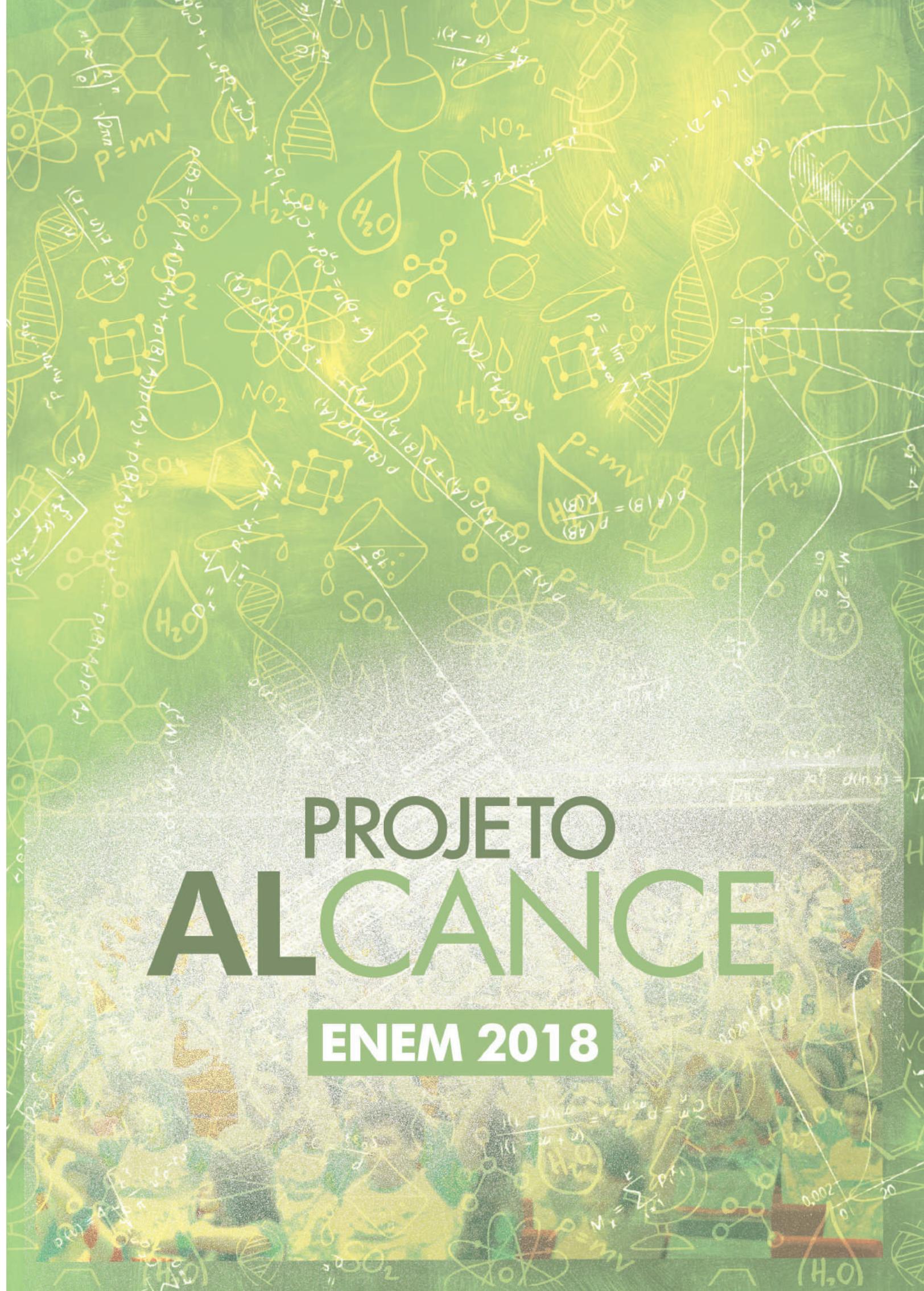
Linguagens e Códigos

Técnicas de Estudo e Aprendizagem 08 a 09

Ciências Humanas

Geografia 12 a 17





PROJETO ALCANCE

ENEM 2018

01) Como estudar corretamente

- 1.1. Estabelecer objetivos e metas
- 1.2. Apoio dos familiares e amigos
- 1.3. O Cérebro
 - 1.3.1. Estruturas cerebrais
 - 1.3.2. Lado esquerdo e lado direito

Lado Esquerdo	Lado Direito
Pensamento analítico	Sensibilidade para a arte
Lógica	Emoção
Matemática	Criatividade
Linguagem	Imaginação
Raciocínio	Intuição
Ciência e matemática	Pensamento holístico
Escrita	Sensibilidade para a música
Habilidades numéricas	Visão espacial
Controle da mão direita	Controle da mão esquerda

1.4. A motivação

Para estudar de modo eficaz é preciso estar motivado. A motivação é capaz de nos fazer ir em frente mesmo quando estamos cansados, nos sentindo preguiçosos ou pensando em desistir. Aprenda a auto-motivar-se, foque os seus pensamentos no seu sonho, no seu desejo de aprovação, na sua vontade de fazer o curso que deseja, na universidade da sua escolha. Até mesmo se imagine exercendo a profissão depois de formado. Aprenda a saborear os seus estudos, procure vê-lo como uma atividade prazerosa e que vai torná-lo melhor. Escreva os motivos que te impulsionam para o estudo, leia estes motivos e reforce-os na sua memória, sempre que sentir que é necessário.

1.2. Como funciona a memória

Classificação da memória:

Memória de trabalho, memória operacional ou memória de curtíssima duração.

Memória de curta duração ou de curto prazo (máximo 24 horas).

Memória de longa duração ou de longo prazo.

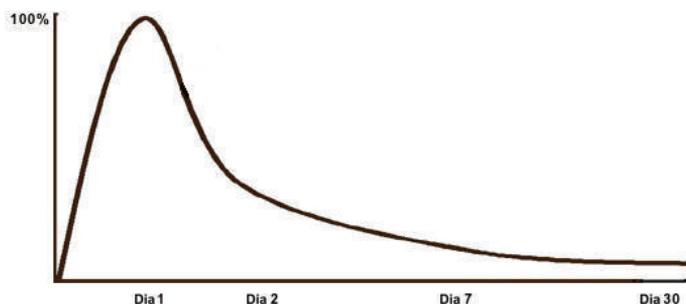


Figura 01: Curva do esquecimento ou curva de Ebbinghaus.

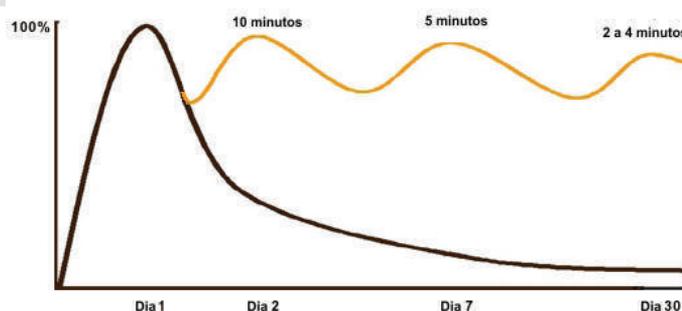


Figura 02: Curva do esquecimento ou curva de Ebbinghaus sob o efeito das revisões periódicas.

1.3. As revisões

As revisões são fundamentais para o seu aprendizado. Tanto a revisão imediata, que deve ocorrer no período máximo de 24 horas após o primeiro estudo, como também a revisão semanal, a revisão geral, semanas antes da prova e a revisão de véspera. Todas elas são importantes e se somam para maximizar o seu aprendizado e conseqüentemente o seu resultado positivo, que virá através da sua aprovação no ENEM.

1.3.1. Revisão imediata (no máximo 24 horas após o primeiro estudo)

1.3.2. Revisão semanal

1.3.3. Revisão semanas antes da prova

1.3.4. Revisão de véspera

1.3.5. Revisão do dia da prova

1.4. Como fazer anotações eficientes

1.4.1. Anotações na sala de aula

1.4.2. Como destacar corretamente

1.4.3. Mapas mentais

1.4.4. Mapas conceituais

1.5. Montando o seu horário de estudos

É necessário que você faça dos seus estudos um hábito. Para isso você precisa organizar um horário de estudos e ter disciplina para colocá-lo em prática. O seu horário de estudos precisa levar em conta também a maneira pela qual a sua memória funciona e, portanto, a necessidade das revisões periódicas, da primeira revisão e das demais para que o conteúdo fique na sua memória de longo prazo.

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Quím. Matem. (rs)	Quí(r) Mat(r) Física	Fís(r) Sociol. Filosof.	Soc(r) Fil(r) Mat(r)	Hist(r) Portug. Literat.	Port(r) Lit(r) Fís(r)	
Biologia História (rs)	Biol(r) Hist(r) Geog.	Geo(r) Redaç Inglês Espanh	Ing(r) Esp(r) Quím. Biolog.	Quí(r) Biol(r) Física	Simul. ENEM (1° dia)	Simul. ENEM (2° dia)
Portug. (rs)	Port(r) Literat.	Lit(r) Matem.	Histór.	Geog.	Geo(r)	

Tabela 01: Horário de estudos para tempo integral. Os símbolos (r) e (rs) significam, respectivamente, revisão

e revisão semanal.

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Escola	Escola	Escola	Escola	Escola	(Escola)	
Quím. Matem. (rs)	Quí(r) Mat(r) Física	Fís(r) Sociol. Filosof.	Soc(r) Fil(r) Matem.	Mat(r) Portug. Literat.	Simul. ENEM (1º dia)	Simul. ENEM (2º dia)
Bio- logia História (rs)	Biol(r) Hist(r) Geog.	Geo(r) Redaç Inglês Espa- nh	Ing(r) Esp(r) Quím. Biolog.	Quí(r) Biol(r) Física	Port(r) Lit(r) Fís(r)	

Tabela 02: Horário de estudos para dois períodos disponíveis. Os símbolos (r) e (rs) significam, respectivamente, revisão e revisão semanal.

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Trab.	Trab.	Trab.	Trab.	Trab.	Redaç Lit(r) Port(r)	Sociol. Filosof. Geo(r) Ing(r) Esp(r)
Trab.	Trab.	Trab.	Trab.	Trab.	Simul. ENEM (1º dia) (rq)	Simul. ENEM (2º dia) (rq)
Quím. Matem.	Quí(r) Mat(r) Física	Fís(r) Bio- logia Histó- ria	Matem. Biol(r) Hist(r)	Mat(r) Portug. Literat.	Geog. Inglês Espa- nh	

Tabela 03: Horário de estudos para dois períodos disponíveis. O símbolo (rq) significa revisão quinzenal.

1.6. O ambiente de estudos

Organizar o ambiente de estudos é algo que pode colaborar para a sua aprovação, do mesmo modo em que um ambiente desfavorável pode dificultar as coisas.

1.7. Os grupos de estudo

Em boa parte dos seus estudos você estará sozinho. É necessário que você esteja a sós com os seus companheiros inseparáveis, os livros, as apostilas, os cadernos e as suas anotações. Porém, nada impede que em alguns momentos você se reúna com seus colegas para estudarem juntos.

02. Como fazer as provas

2.1. Conheça as regras da prova

Para fazer uma excelente prova é necessário antes de tudo conhecer as regras da prova. Ler com atenção o edital e no dia da sua realização ler as instruções contidas na página inicial é fundamental para

que você obtenha uma excelente nota.

Observe as estratégias que vamos poder utilizar para cada prova do ENEM.

2.2. Potencialize os seus acertos

Vou apresentar algumas técnicas que você poderá usar para potencializar os seus acertos em provas de múltipla escolha, particularmente na prova do ENEM.

Referência: Como passar no ENEM, Prof. Alexandre Oliveira.

Marcos Pontes:

“Só aqueles que se arriscam a ir mais longe, saberão até aonde podem chegar.”

“O segredo do sucesso é a constância para o objetivo”.

Escritor e político britânico Benjamin Disraeli

CIÊNCIAS HUMANAS

**PROJETO
ALCANCE**

ENEM 2018

GEOPOLÍTICA.

A geopolítica é uma ciência que se desenvolveu a partir do estudo das influências dos fatores geográficos nas decisões políticas dos Estados soberanos; decisões que objetivam salvaguardar ou ampliar o poder de determinado Estado no sistema internacional.

O pai da teoria da geoestratégia é o geógrafo inglês Halford J. Mackinder, que desenvolveu a teoria do Heartland. Heartland significa, literalmente, Coração da Terra. Mackinder situou o Heartland na zona territorial que abrange os continentes europeu e asiático, e que recebe a denominação de Eurásia ou Ilha Mundial.

A partir da teoria do Heartland, Mackinder pronunciou, em 1904, uma conferência na Real Sociedade Geográfica de Londres, quando defendeu a tese de que o controle dos mares não mais representava a chave do poderio das nações marítimas.

Na avaliação de Mackinder, a supremacia do poder naval havia chegado ao fim. Durante séculos, países que, devido às suas contingências geográficas, desenvolveram o meio de transporte marítimo, tanto para fins comerciais como para fins de segurança, obtiveram a supremacia nas relações de força no mundo.

O MUNDO ANTERIOR A 1945.

A Europa foi o centro social, político e econômico até 1945, quando dominou todas as ações revolucionárias conduzindo o mundo de acordo com seus interesses e preceitos.

No Período das Grandes Navegações, no século XV, Portugal e Espanha se tornam as potências mundiais exercendo forte influência no processo de ocupação e exploração das Américas, a partir de uma política econômica pautada no Mercantilismo.



A partir do século XVIII as inovações técnico-científicas advindas do processo de Revolução Industrial que consolidou a fase do capitalismo liberal, onde o Estado não interfere diretamente nas ações de mercado e, assim, as inovações da máquina a vapor, a produção em série, mudanças nas relações trabalhistas, dariam mais oportunidades de desenvolvimento de mercado, ampliando assim o lucro do empresário industrial naquele momento. No século XIX, a neces-

sidade de expandir mercados para além-europa, de buscar fontes fornecedoras de matérias-primas, empurrou a Europa para novas áreas, chegando ao período do Neocolonialismo, onde a África e Ásia seriam usadas, disputadas e partilhadas entre as potências europeias.

O surgimento de novos Estados, como a Itália e Alemanha, exerceu maior pressão sobre França e Inglaterra e, as tensões passaram a ser potencializadas. O Projeto Alemão de expandir seu território domesticamente levou essas potências ao confronto da I Guerra Mundial, onde o palco foi a Europa.

Ao final dessa Guerra, os países, independentemente de vitoriosos e derrotados, estavam sem dinheiro e infraestrutura. Nesse contexto, emergiu os Estados Unidos com grande aparato econômico que consolidou o País como grande economia mundial.



A Europa vivenciou na década de 20 um período de reconstrução extremamente difícil, com fortes reações sociais e contestações de ordem político-econômico, chegando a fortalecer concepções esquerdistas em alguns países, como por exemplo na Itália, onde a burguesia rapidamente tratou de apoiar o movimento fascista, de Benito Mussolini.

Na década de 30 os países da Europa continuavam em dificuldade, pois a crise no sistema econômico mundial, advindo de Nova Iorque (1929), se alastrou pelo mundo e provocou grandes o desemprego em massa, reforçando ondas nacionalistas extremistas, levando países Europeus aos regimes totalitário (Nazismo, Salazarismo, Franquismo).

Diante do crescimento militar alemão, ao final da década de 30, Hitler invadiu a Polônia iniciando a 2ª Guerra Mundial e confrontando mais uma vez as potências europeias. O fim dessa Guerra assinalou uma mudança ideológica no mundo que, pela primeira vez viu a emergência de potências fora do eixo Europeu.

A BIPOLARIDADE MUNDIAL

Terminada a Segunda Guerra Mundial ocorreram Conferências Internacionais que confirmaram a perda da potencialidade Política Eurocêntrica colocando o mundo diante de duas Superpotências: Estados Unidos e União Soviética.

Dentre as transformações advindas desse equilíbrio de forças podemos destacar a divisão europeia, numa cortina de Ferro (expressão usada por Churchill), delineando as zonas de influência do Capi-

talismo e Socialismo, conflitando as ideologias e acirrando os nervos entre as áreas.

- Características da Bipolaridade.
- Potencias: EUA e URSS;
- Alianças Militares e Econômicas comandadas pelas potencias;
- Guerra Fria;

O Período de 1945 a 1991 foi considerado tenso e agitado em termos militares, onde o poder foi medido pela capacidade bélico-nuclear entre as potencias determinando uma corrida armamentista sem precedentes.

Na década de 80 a crise que se abateu sobre a URSS foi determinante para o fim da Bipolaridade e queda do regime comunista no Leste Europeu, Assim em 1991, Mikhail Gorbachov dissolveu a União Soviética colocando um ponto final nesse conturbado período.

O MUNDO MULTIPOLAR.

A partir de 1991, com o fim da bipolaridade mundial, ocorreu um remodelamento no cenário internacional com uma redução de investimentos bélicos (embora com crescimento recente) e o desenvolvimento de blocos econômicos, que fortaleceu a percepção de poder pela maior capacidade de mercado.

Em termos de conflitos, embora já preexistentes, as divergências étnico-religiosas, étnico-nacionalistas, terrorismo e narcotráfico seriam amplificadas exigindo novas táticas e novas alianças. A velha divisão de mundo Leste x Oeste, agora é determinada pelas forças econômicas Norte x Sul, que define as relações geopolíticas do mundo no século XXI.

IDH MÉDIO

103 MALDINAS	0.698	0	—	114 MOLDOVA	0.663	2	↑	125 GUATEMALA	0.628	0	—	136 BUTÃO	0.584	0	—
103 MONGÓLIA	0.698	3	↑	115 EL SALVADOR	0.662	0	—	125 QUIRGUISTÃO	0.628	1	↑	136 CAMBÓJA	0.584	1	↑
103 TURCOMENISTÃO	0.698	1	↑	116 UZBEQUISTÃO	0.661	0	—	127 NAMÍBIA	0.624	0	—	138 GANA	0.573	0	—
106 SAMOA	0.694	-2	↓	117 FILIPINAS	0.660	1	↑	128 TIMOR LESTE	0.620	1	↑	139 LAOS	0.569	0	—
107 PALESTINA	0.688	0	—	118 ÁFRICA DO SUL	0.658	1	↑	129 HONDURAS	0.617	0	—	140 CONGO (BRAZZAVILLE)	0.564	0	—
108 INDONÉSIA	0.684	0	—	118 SÍRIA	0.658	-4	↓	129 MARRUÇOS	0.617	2	↑	141 ZÂMBIA	0.561	2	↑
109 BOTSUANA	0.683	-1	↓	120 IRAQUE	0.642	0	—	131 VANUATU	0.616	-3	↓	142 BANGLADESH	0.558	1	↑
110 EGITO	0.682	-2	↓	121 GUINÁ	0.638	0	—	132 NICARÁGUA	0.614	0	—	142 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	0.558	-1	↓
111 PARAGUAI	0.676	0	—	121 VIETNÃ	0.638	0	—	133 KIRIBATI	0.607	0	—	144 GUINÉ EQUATORIAL	0.556	-3	↓
112 GABÃO	0.674	-1	↓	123 CABO VERDE	0.636	-2	↓	133 TADJIKISTÃO	0.607	1	↑				
113 BOLÍVIA	0.667	0	—	124 MICRONÉSIA	0.630	0	—	135 ÍNDIA	0.586	0	—				

IDH BAIXO

145 NEPAL	0.540	0	—	156 ZIMBÁBUE	0.492	4	↑	166 TOGO	0.473	1	↑	178 MOÇAMBIQUE	0.393	1	↑
146 PAQUISTÃO	0.537	0	—	157 PAPUA-NOVA GUINÉ	0.491	-1	↓	168 HAITI	0.471	0	—	179 GUINÉ	0.392	-1	↓
147 QUÊNIA	0.535	0	—	157 ILHAS SALOMÃO	0.491	0	—	169 AFGANISTÃO	0.468	0	—	180 BURUNDI	0.389	0	—
148 SUAZILÂNDIA	0.530	0	—	159 COMORES	0.488	-1	↓	170 DJIBUTI	0.467	0	—	181 BURUNIA FASSO	0.388	0	—
149 ANGOLA	0.526	0	—	159 TANZÂNIA	0.488	1	↑	171 COSTA DO MARFIM	0.452	0	—	182 ERITREIA	0.381	0	—
150 MIANMAR	0.524	0	—	161 MAURITÂNIA	0.487	-2	↓	172 GÂMBIA	0.441	0	—	183 SERRA LEOA	0.374	1	↑
151 RUNDIA	0.506	0	—	162 LESOTO	0.486	1	↑	173 ETÍOPIA	0.435	0	—	184 CHADE	0.372	-1	↓
152 CAMARÕES	0.504	0	—	163 SENEGAL	0.485	-3	↓	174 MALÁUI	0.414	0	—	185 R. CENTRO-AFRICANA	0.341	0	—
152 NIGÉRIA	0.504	1	↑	164 UGANDA	0.484	0	—	175 LIBÉRIA	0.412	0	—	186 CONGO (EX-ZAIRE)	0.338	1	↑
154 IÊMEN	0.500	0	—	165 BENIN	0.476	0	—	176 MALI	0.407	0	—	187 NIGER	0.337	-1	↓
155 MADAGÁSCAR	0.498	0	—	166 SUDÃO	0.473	0	—	177 GUINÉ-BISSAU	0.396	0	—				

Fonte: Relatório 2013 - Índice de Desenvolvimento Humano

Arte: UOL

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

QUESTÃO 01 - "...inspirado por razões humanitárias e pela vontade de defender uma certa concepção de vida ameaçada pelo comunismo, constitui também o meio mais eficaz de alargar e consolidar a influência norte-americana no mundo, um dos maiores instrumentos de sua expansão (...) tem por consequência imediata consolidar os dois blocos e aprofundar o abismo que separava o mundo comunista e o Ocidente..."

"...as partes estão de acordo em que um ataque armado contra uma ou mais delas na Europa ou na América do Norte deve ser considerado uma agressão contra todas; e, conseqüentemente, concordam que, se tal agressão ocorrer, cada uma delas (...) auxiliará a parte ou as partes assim agredidas (...)"

Os textos identificam, respectivamente,

- Doutrina Monroe e a Organização da Nações Unidas (ONU).
- o Pacto de Varsóvia e a Comunidade Econômica Européia (CEE).
- a Conferência do Cairo e a Organização dos Estados Americanos (OEA).
- o Plano Marshall e a organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- o Pacto do Rio de Janeiro e o Conselho de Assistência Econômica Mútua (COMECON).

QUESTÃO 02 - A URSS transformou-se, após 1945, numa das potências mundiais, tanto no campo econômico como técnico. Um dos melhores exemplos dessa transformação é o:

- desenvolvimento da indústria cinematográfica e das teorias em torno da fusão nuclear.
- desenvolvimento da indústria automobilística e o incremento do sistema industrial privado.
- desenvolvimento da política espacial, representada pela 1ª viagem em torno da Terra por Gagarin.

RANKING GERAL

IDH MUITO ALTO

LEGENDA X Posições que o país ganhou ou perdeu em relação ao ranking de 2012 = Igual ↑ Subiu ↓ Caiu

1 NORUEGA	0.944	0	—	14 REINO UNIDO	0.892	0	—	27 ESPANHA	0.869	0	—	40 EMIRADOS ÁRABES	0.827	0	—
2 AUSTRÁLIA	0.933	0	—	15 HONG KONG	0.891	0	—	28 REPÚBLICA TCHECA	0.861	0	—	41 CHILE	0.822	1	↑
3 SUÍÇA	0.917	0	—	15 CORÉIA DO SUL	0.891	1	↑	29 GRÉCIA	0.853	0	—	41 PORTUGAL	0.822	0	—
4 HOLANDA	0.915	0	—	17 JAPÃO	0.890	-1	↓	30 BRUNEI	0.852	0	—	43 HUNGRIA	0.818	0	—
5 ESTADOS UNIDOS	0.914	0	—	18 LIECHTENSTEIN	0.889	-2	↓	31 QATAR	0.851	0	—	44 BARHEIN	0.815	0	—
6 ALBÂNIA	0.911	0	—	19 ISRAEL	0.888	0	—	32 CHIPRE	0.845	0	—	44 CUBA	0.815	0	—
7 NOVA ZELÂNDIA	0.910	0	—	20 FRANÇA	0.884	0	—	33 ESTÔNIA	0.840	0	—	46 KUAIT	0.814	-2	↓
8 CANADÁ	0.902	0	—	21 ÁUSTRIA	0.881	0	—	34 ARÁBIA SAUDITA	0.836	0	—	47 CROÁCIA	0.812	0	—
9 CINGAPURA	0.901	3	↑	21 BÉLGICA	0.881	0	—	35 LITUÂNIA	0.834	1	↑	48 LETÔNIA	0.810	0	—
10 DINAMARCA	0.900	0	—	21 LUXEMBURGO	0.881	0	—	35 POLÓNIA	0.834	-1	↓	49 ARGENTINA	0.808	0	—
11 IRLÂNDIA	0.899	-3	↓	24 FINLÂNDIA	0.879	0	—	37 ANDORRA	0.830	0	—				
12 SUÉCIA	0.898	-1	↓	25 ESLOVÊNIA	0.874	0	—	37 ESLOVÁQUIA	0.830	1	↑				
13 ISLÂNDIA	0.895	0	—	26 ITÁLIA	0.872	0	—	39 MALTA	0.829	0	—				

IDH ALTO

50 URUGUAI	0.790	2	↑	64 TRINIDAD E TOBAGO	0.766	0	—	77 SÉRVIA	0.745	1	↑	91 SÃO VICENTE E GRANADINAS	0.719	0	—
51 BAHAMAS	0.789	0	—	65 LIBANO	0.765	0	—	79 BRASIL	0.744	1	↑	93 ARGÉLIA	0.717	0	—
51 MONTENEGRO	0.789	1	↑	65 PANAMÁ	0.765	2	↑	79 GEÓRGIA	0.744	2	↑	93 DOMÍNICA	0.717	-1	↓
53 BELARUS	0.786	1	↑	67 VENEZUELA	0.764	-1	↓	79 GRANADA	0.744	-1	↓	95 ALBÂNIA	0.716	2	↑
54 ROMÊNIA	0.785	1	↑	66 COSTA RICA	0.763	-1	↓	82 PERU	0.737	0	—	96 JAMAICA	0.715	-3	↓
55 LÍBIA	0.784	-5	↓	69 TURQUIA	0.759	0	—	83 UCRAÍNA	0.734	0	—	97 SANTA LÚCIA	0.714	-4	↓
56 OMÃ	0.783	0	—	70 CAZAQUISTÃO	0.757	0	—	84 BELIZE	0.732	0	—	98 COLÔMBIA	0.711	0	—
57 RÚSSIA	0.778	0	—	71 MÉXICO	0.756	-1	↓	84 MACEDÓNIA	0.732	1	↑	98 EQUADOR	0.711	0	—
58 BULGÁRIA	0.777	0	—	71 SEYCHELLES	0.756	-1	↓	86 BÓSNIA-HERZEGOVINA	0.731	0	—	98 SURINAME	0.705	1	↑
59 BARBADOS	0.776	-1	↓	73 S. CROÁCIA E NÉVRS	0.750	0	—	87 ARMÊNIA	0.730	0	—	100 TONGA	0.705	0	—
60 PALAU	0.775	0	—	73 SRI LANKA	0.750	2	↑	88 FLJI	0.724	0	—	102 REPUBLICANA	0.700	0	—
61 ANTÍGUA E BARBUDA	0.774	-1	↓	75 IRÃ	0.749	-2	↓	89 TALÂNDIA	0.722	0	—				
62 MALÁSIA	0.773	0	—	76 AZERBAIJÃO	0.747	-1	↓	90 TUNÍSIA	0.721	0	—				
63 MAURÍCIO	0.771	0	—	77 JORDÂNIA	0.745	0	—	91 CHINA	0.719	2	↑				

- d) crescimento do mercado interno, com o desenvolvimento de novas técnicas de cultivo agrícola e aumento de salários.
- e) crescimento da produção agrícola em função do fim da intervenção do Estado no setor e de técnicas administrativas americanas.

QUESTÃO 03 - Ao final da Segunda Guerra Mundial, a ruptura do acordo que unira os aliados vitoriosos gerou um ordenamento político internacional baseado na bipolaridade. Nesse contexto, crises políticas e tensões sociais desencadearam um processo de construção do socialismo em diversos países. Assinale a opção que apresenta uma afirmativa correta sobre a construção do socialismo no mundo do pós-guerra:

Na Iugoslávia (1944-45), o regime comunista implantado pelo Marechal Tito submeteu-se à hegemonia política e econômica soviética, o que acarretou sua expulsão do movimento dos países não alinhados. Na Coreia (1950-53), a intervenção militar norte-americana impediu o avanço das forças revolucionárias comunistas que ocupavam o norte do país, reunificando as duas Coreias sob a tutela do Conselho de Segurança da ONU.

Em Cuba (1959), a vitória dos revolucionários castristas foi favorecida pela promulgação da Emenda Platt no Senado americano, que regularizou o envio de armamentos aos guerrilheiros contrários à ditadura de Fulgêncio Batista.

Na Tchecoslováquia (1946), o socialismo reformista, baseado na descentralização e liberalização do sistema frente ao modelo stalinista, retomado na política de Brejnev, foi interrompido pela repressão russa, encerrando a “Primavera de Praga”.

Na China (1949), a revolução comunista derubou o regime imperial e expulsou os invasores japoneses da Manchúria, reunindo os nacionalistas, os “senhores da guerra” e os comunistas maoístas em um governo de coalizão que instituiu uma república popular no país.

QUESTÃO 04 - Três décadas – de 1884 a 1914 – separam o século XIX – que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa - do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

ARENDETT, H. *As origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2012.

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que:

- a) difundiu as teorias socialistas.
- b) acirrou as disputas territoriais.
- c) superou as crises econômicas.

- d) multiplicou os conflitos religiosos.
- e) conteve os sentimentos xenófobos

QUESTÃO 05 - Em 1989 ocorreu a Queda do Muro de Berlim que dividiu a cidade de Berlim entre a República Democrática da Alemanha (Alemanha Oriental) e a República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental), durante 28 anos. Sobre as mudanças ocorridas nas últimas décadas do século XX, é correto afirmar.

- a) Com as mudanças ocorridas, no final do século XX, nos países do leste europeu, os partidos socialistas e os comunistas obtiveram maior participação no poder, uma vez que puderam participar das eleições, o que lhes era proibido até a década de 90.
- b) A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) trocou o nome para Rússia, mas manteve seu espaço geográfico intacto.
- c) Ocorreram várias mudanças no mapa geográfico da Europa com o surgimento de novos países como, por exemplo, a República Tcheca, a Eslováquia, a Croácia e a Bósnia.
- d) A Alemanha continua dividida entre Alemanha Oriental e Ocidental, com governos separados, sendo que somente a Alemanha Ocidental (que tem como atual primeira ministra Angela Merkel) faz parte da Comunidade Europeia.
- e) O fim do comunismo significou o fim de uma sociedade igualitária, na qual toda a população tinha suas necessidades básicas atendidas.

QUESTÃO 06 - Rússia e China rejeitam ameaça de guerra contra Irã.

A Rússia e a China manifestaram sua inquietude com relação aos comentários do chanceler francês, Bernard Kouchner, sobre a possibilidade de uma guerra contra o Irã. Kouchner acusou a imprensa de “manipular” suas declarações. “Não quero que usem isso para dizer que sou um militarista”, disse o chanceler, dias antes de os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU – França, China, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos – se reunirem para discutir possíveis novas sanções contra o Irã por causa de seu programa nuclear.

Adaptado de www.estadao.com.br, 18/09/2007.

O Conselho de Segurança da ONU pode aprovar deliberações obrigatórias para todos os países-membros, inclusive a de intervenção militar, como ilustra a reportagem. Ele é composto por quinze membros, sendo dez rotativos e cinco permanentes com poder de veto.

A principal explicação para essa desigualdade de poder entre os países que compõem o Conselho está ligada às características da:

- a) geopolítica mundial na época da criação do organismo

- b) parceria militar entre as nações com cadeira ca-
tiva no órgão
- c) convergência diplomática dos países com capa-
cidade atômica
- d) influência política das transnacionais no período
da globalização

QUESTÃO 07 - Leia as notícias a seguir com atenção:
“11 de setembro de 1973. Apoiada e possivelmente
subordinada pela CIA, a maioria do exército e da po-
lícia subleva-se. O governo de Allende é derrubado”
(TV Cultura, Alô Escola, A Queda de Allende).

“Depois de 11 de setembro, a América se tornou mais
unilateral, mais isolada e menos democrática”. (Folha
de São Paulo, 2002).

As emblemáticas datas de 11 de setembro citadas nos
dois trechos acima correspondem, respectivamente, a
duas situações abaixo:

- a) O auge e o declínio da ordem bipolar chamada
Guerra Fria.
- b) A expansão e a queda do poder unipolar dos Es-
tados Unidos da América.
- c) Dois momentos de comprovação da existência
de uma ordem unipolar.
- d) A tentativa de colonização do Chile e o isolamen-
to internacional dos Estados Unidos da América.
- e) A ordem bipolar da Guerra Fria e a busca recente
da unipolaridade estadunidense.

QUESTÃO 08 - Na passagem da década de 80 para
a de 90, com o final da oposição entre o socialismo
e o capitalismo, emergiram conflitos de interesse fun-
damentalmente econômico entre países capitalistas
desenvolvidos e países capitalistas subdesenvolvidos.
Trata-se da oposição:

- a) Leste e Oeste
- b) Norte e Sul
- c) Ocidente e Oriente
- d) Bipolar
- e) Não-alinhada

QUESTÃO 09 - Desde a queda do muro de Berlim, em
1989, o mundo passou a conviver com o surgimento
de uma nova ordem mundial, diferente daquela que
existiu no período da Guerra Fria.

Sobre essa nova ordem mundial, é correto afirmar:

- a) A capacidade tecnológica, a produtividade e a
competitividade fazem parte do novo padrão de
poder da Rússia, que se mantém como potência
no contexto atual.
- b) Com o fim da Guerra Fria, a nova ordem mundial
é caracterizada pela emergência de um mundo
multipolar, cujo padrão de poder é econômico.
- c) A globalização corresponde à fase de expansão
dos capitais, no atual período técnico-científico
do

capitalismo, trazendo como consequência o desa-
quecimento das desigualdades sociais.

d) O surgimento dos megablocos econômicos sig-
nifica que, em maior ou menor grau, as fronteiri-
ras econômicas entre os países não estão sen-
do diluídas.

e) A União Européia forma um dos mercados co-
muns, sendo antigo o seu processo integracio-
nista, no entanto é menos expressivo do que em
outros blocos econômicos.

QUESTÃO 10 - “A Guerra Fria foi um período em que
a guerra era improvável, e a paz, impossível. Com
essa frase, o pensador Raymond Aron definiu o perí-
odo em que a opinião pública mundial acompanhou o
conturbado relacionamento entre os Estados Unidos e
a União Soviética.”

(ARBEX JÚNIOR, José. *Guerra Fria: terror de estado, política e cultura*. 3.
ed. São Paulo: Moderna, 1997. p. 7).

Assinale a alternativa que NÃO caracteriza as
tensões e os conflitos político-ideológicos entre norte-
-americanos e soviéticos no contexto da Guerra Fria.

- a) Guerra do Vietnã.
- b) Guerra da Coreia.
- c) Crise dos Mísseis em Cuba.
- d) Ocupação norte-americana no Afeganistão.

QUESTÃO 11 - Com base nos conhecimentos sobre
a geopolítica e a economia mundial, no período pós-
-Segunda Guerra Mundial, pode-se afirmar:

- a) A Guerra Fria se consolidou a partir do lança-
mento das bases da Doutrina Truman, levando
os Estados Unidos e a União Soviética a um es-
tado de tensão permanente.
- b) O objetivo geopolítico da Doutrina Truman era a
consolidação do capitalismo na Europa Oriental.
- c) A substituição do ouro pelo dólar, como novo
padrão monetário, em 1960, tornou a economia
norte-americana inquestionavelmente hegemô-
nica até os dias atuais.
- d) A ONU (Organização das Nações Unidas) foi
responsável pela inserção de todos os países
subdesenvolvidos no comércio internacional,
desde o pós-guerra.
- e) A criação do Banco Mundial e do FMI (Fundo
Monetário Internacional), ambos com sede na
Inglaterra, possibilitou a recuperação econômica
da Europa Ocidental e a industrialização dos pa-
íses periféricos da América Latina e da Oceania.

QUESTÃO 12 - Segundo o relatório do Programa
das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD
(2010), os países considerados ex-comunistas apre-
sentam dados divergentes e contrastantes em relação
ao desenvolvimento econômico e social dos demais
países do mundo.

GEOPOLÍTICA

Com base na economia dos países considerados ex-comunistas, é correto afirmar:

- A entrada dos países comunistas na chamada economia capitalista trouxe ganhos econômicos para parte desses países, mas também ampliou problemas sociais, como desemprego e pobreza.
- A transição para a economia de mercado dos países do bloco soviético gerou pequenas modificações no que diz respeito à legislação que organizava a propriedade privada da terra.
- Os países do ex-bloco comunista que atualmente fazem parte da União Europeia, a exemplo de Hungria, Eslovênia e Eslováquia, por terem heranças socialistas, não foram atingidos pela atual crise econômica europeia.
- A Rússia, principal país do bloco comunista, passou por um processo de transição do socialismo para o capitalismo muito similar à China, porém, sem o mesmo sucesso econômico e social.
- Os países da extinta Iugoslávia, principalmente a Croácia, a Bósnia e a Sérvia, passaram por um processo de transição, pacífico e parcial, de uma economia socialista para uma economia capitalista.

QUESTÃO 13 - Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o contraste entre o capitalismo e socialismo era predominante entre a política, ideologia e sistemas militares. Apesar da rivalidade e tentativa de influenciar outros países, os Estados Unidos não conflitaram a União Soviética (e vice-versa) com armamentos, pois os dois países tinham em posse grande quantidade de armamento nuclear, e um conflito armado direto significaria o fim dos dois países e, possivelmente, da vida em nosso planeta. Porém, ambos acabaram alimentando conflitos em outros países como, por exemplo, na Coreia e no Vietnã.

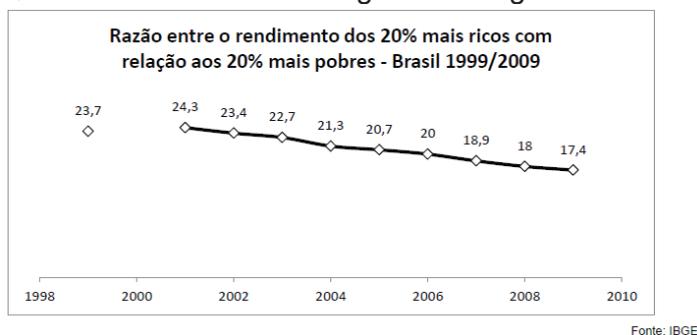
Disponível em: < <http://www.sohistoria.com.br/ef2/guerrafria/> > Acesso em: 03/09/2014, às 18h45min (fins pedagógicos).

Assinale a alternativa que compara corretamente as guerras da Coreia e do Vietnã no contexto da Guerra Fria.

- As duas guerras apresentaram resultados positivos para os norte-americanos, pois as conquistas militares favoreceram a adoção do capitalismo de forma integral nos dois países.
- A Guerra do Vietnã foi motivada pelas constantes intromissões dos Estados Unidos no Norte do país, enquanto a causa da Guerra da Coreia está relacionada à invasão chinesa à Coreia do Norte.
- As duas guerras consistiram em uma extensão da Guerra Fria, nas quais houve claras evidências da polarização política mundial que se iniciou após a Segunda Guerra Mundial.

- A divisão política após findar os conflitos, no Vietnã e na Coreia, contribuiu para que esse modelo, polarizado em Norte e Sul, chegasse ao Brasil na década de 1980.
- Os dois conflitos contaram com a participação de alianças europeias, nas quais participaram França, Inglaterra e Alemanha Ocidental, apoiando os Estados Unidos militarmente.

QUESTÃO 14 - Observe o gráfico a seguir.



Analisando os dados, aliados ao conhecimento referente ao Índice GINI (indicador que mede a concentração de renda), pode-se concluir que:

- a desigualdade econômica e social no Brasil é semelhante à dos demais países desenvolvidos do mundo. Essa desigualdade independe do grau de desenvolvimento de um país.
- a desigualdade social no Brasil aumentou significativamente na última década em decorrência do crescimento econômico do país.
- as maiores desigualdades sociais no mundo encontram-se em países do Leste Europeu, visto que o socialismo predominante na região ao longo das últimas décadas gerou grande concentração de renda.
- apesar de o Brasil estar entre os países com maior desigualdade social no mundo, a concentração de renda diminuiu na última década.
- a concentração de renda evidenciada no gráfico ocorre de forma semelhante em todas as regiões brasileiras, porém é maior no Sul e no Sudeste em virtude da maior urbanização evidenciada nessas regiões.

QUESTÃO 15 - Sobre a ação do Estado na política econômica e social de um país e suas repercussões nas sociedades contemporâneas, assinale a alternativa correta.

- Nos regimes socialistas derivados do antigo bloco soviético o Estado apresenta-se pouco atuante, sendo que as comunas populares controlam o sistema produtivo e o poder.
- A social democracia caracteriza-se pela valorização da iniciativa privada e pela ausência de seguridade social do Estado. Os serviços de saúde, educação e seguridade social são privados.

GEPOLÍTICA

- c) No capitalismo neoliberal o Estado não é controlador do mercado, favorecendo a livre iniciativa e a livre competição entre as empresas. Não prioriza o protecionismo da produção industrial nacional.
- d) O Estado laico caracteriza-se pela ingerência religiosa nos assuntos de Estado. O Irã é um exemplo de Estado laico.
- e) O Parlamentarismo é a forma de representação própria das monarquias e dos regimes totalitários; o Presidencialismo é próprio das democracias socialistas.

GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	C	D	B	C	A	E	B	B	D
11	12	13	14	15					
A	A	C	D	C					

ALUNO(A) _____

DATA: ____/____/____

TÍTULO (OPCIONAL)

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RESERVADO AO CORRETOR

Competências	Pontos	Níveis
I		1 2 3 4 5
II		1 2 3 4 5
III		1 2 3 4 5
IV		1 2 3 4 5
V		1 2 3 4 5
Total		
Média (Nota Final)		

INSTRUÇÕES

- Preencha o seu nome e assine nos locais apropriados.
- A transcrição da sua redação deve ser feita preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Em nenhuma hipótese, haverá substituição desta folha por erro de preenchimento do participante.
- Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque com um único traço e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo. Lembre-se: parênteses não podem ser usados para tal finalidade.
- Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.
- Não será permitido utilizar material de consulta.
- Não será permitido o empréstimo de qualquer material entre os participantes.

• **Atenção: A redação será corrigida a partir de 8 linhas.**

CORRETOR
Nome
Data: ____/____/____

GRADE CORREÇÃO

Nível 0,0 | Nível 40,0 | Nível 80,0 | Nível 120,0 | Nível 160,0 | Nível 200,0

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS (Níveis)
I Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita.	0. Demonstra desconhecimento da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita. 1. Demonstra domínio insuficiente da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. 2. Demonstra domínio mediano da norma padrão, apresentando muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. 3. Demonstra domínio adequado da norma padrão, apresentando alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita. 4. Demonstra bom domínio da norma padrão, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita. 5. Demonstra excelente domínio da norma padrão, não apresentando ou apresentando escassos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
II Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.	0. Foge ao tema proposto. 1. Desenvolve de maneira tangencial o tema ou apresenta inadequação ao tipo textual dissertativo-argumentativo. 2. Desenvolve de forma mediana o tema a partir de argumentos do senso comum, cópias dos textos motivadores ou apresenta domínio precário do tipo textual dissertativo-argumentativo. 3. Desenvolve de forma adequada o tema, a partir de argumentação previsível e apresenta domínio adequado do tipo textual dissertativo-argumentativo. 4. Desenvolve bem o tema a partir de argumentação consistente e apresenta bom domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo. 5. Desenvolve muito bem o tema com argumentação consistente, além de apresentar excelente domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo, a partir de um repertório sociocultural produtivo.
III Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	0. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes. 1. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pouco relacionados ao tema. 2. Apresenta informações, fatos e opiniões, ainda que pertinentes ao tema proposto, com pouca articulação e/ou com contradições, ou limita-se a reproduzir os argumentos constantes na proposta de redação em defesa de seu ponto de vista. 3. Apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, porém pouco organizados e relacionados de forma pouco consistente em defesa de seu ponto de vista. 4. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposta de forma consistente, com indícios de autoria, em defesa de seu ponto de vista. 5. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposta de forma consistente, configurando autoria, em defesa de seu ponto de vista.
IV Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	0. Apresenta informações desconexas, que não se configuram como texto. 1. Não articula as partes do texto ou as articula de forma precária e/ou inadequada. 2. Articula as partes do texto, porém com muitas inadequações na utilização dos recursos coesivos. 3. Articula as partes do texto, porém com algumas inadequações na utilização dos recursos coesivos. 4. Articula as partes do texto, com poucas inadequações na utilização de recursos coesivos. 5. Articula as partes do texto, sem inadequações na utilização dos recursos coesivos.
V Elaborar proposta de solução para o problema abordado, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.	0. Não elabora proposta de intervenção. 1. Elaborar proposta de intervenção tangencial ao tema ou a deixa subentendida no texto. 2. Elaborar proposta de intervenção de forma precária ou relacionada ao tema mas não articulada com a discussão desenvolvida no texto. 3. Elaborar proposta de intervenção relacionada ao tema mas pouco articulada à discussão desenvolvida no texto. 4. Elaborar proposta de intervenção relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida no texto. 5. Elaborar proposta de intervenção inovadora relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida em seu texto, com detalhamento .

Aspectos considerados na avaliação de cada competência

Comp. I	a) Adequação ao Registro <ul style="list-style-type: none"> • Grau de formalidade. • Variedade linguística adequada ao tipo de texto e à situação de interlocução. 	b) Norma Gramatical <ul style="list-style-type: none"> • Sintaxe de concordância, regência e colocação. • Pontuação. • Flexão. 	c) Convenções da Escrita <ul style="list-style-type: none"> • Escrita das palavras (ortografia, acentuação). • Maiúsculas / minúsculas.
Comp. II	a) Tema <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da proposta. • Desenvolvimento do tema a partir de um projeto de texto. 	b) Estrutura <ul style="list-style-type: none"> • Encadeamento das partes do texto • Progressão temática. 	
Comp. III	a) Coerência Textual <ul style="list-style-type: none"> • Organização do texto quanto à sua lógica interna e externa. 	b) Argumentatividade	c) Indícios de Autoria <ul style="list-style-type: none"> • Presença de marcas pessoais manifestas no desenvolvimento temático e na organização textual.
Comp. IV	a) Coesão Lexical <ul style="list-style-type: none"> • Adequação no uso de recursos lexicais, tais como: sinônimos, hiperônimos, repetição, reiteração etc. 	b) Coesão Gramatical <ul style="list-style-type: none"> • Adequação no emprego de conectivos, tempos verbais, pontuação, sequência temporal, relações anafóricas, conectores intervocabulares, interparágrafos etc. 	
Comp. V	Cidadania ativa com proposta solidária, compartilhada e inovadora .		



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Escola Superior do Parlamento Cearense
Unipace

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

José Albuquerque	Presidente
Tin Gomes	1º Vice-Presidente
Manoel Duca	2º Vice-Presidente
Audic Mota	1º Secretário
João Jaime	2º Secretário
Júlio César Filho	3º Secretário
Augusta Brito	4ª Secretária

ESCOLA SUPERIOR DO PARLAMENTO CEARENSE | Unipace

Elmano Freitas | Presidente